

## **REDUÇÃO DA INCIDENCIA DE FLEBITE RELACIONADA A ACESSO VENOSO COM USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA.**

Cavalcante VE, Vieira KRN, Ochiai ME, Barretto ACP

Hospital Auxiliar Cotoxó - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo. nice.caval@hotmail.com

**Introdução:** pacientes com insuficiência cardíaca descompensada podem necessitar de uso prolongado de inotrópico endovenoso. Essa infusão prolongada pode levar a ocorrência de flebite em veias periféricas. O uso de cateter central de inserção periférica (PICC) pode reduzir essa complicação.

**Justificativa:** A alta ocorrência de flebite em pacientes recebendo dobutamina através de acesso venoso periférico.

**Objetivo:** Verificar a incidência de flebite com o uso do PICC em comparação ao acesso venoso periférico.

**Métodos:** em uma coorte de pacientes hospitalizados por insuficiência cardíaca descompensada, selecionamos aqueles com fração de ejeção  $< 0,45$  e uso de dobutamina. Os pacientes foram separados em grupo PICC ou periférico, e o desfecho verificado foi à ocorrência de flebite determinada pela escala "Infusion Nurses Society". Foi utilizada a regressão logística com  $P < 0,05$  significativo.

**Resultados:** foram estudados 15 pacientes no grupo PICC e 103 no grupo periférico. A idade foi de 63,4(DP=12,8) anos e a fração de ejeção de 24,5 (DP=8,3) %. A etiologia mais freqüente da insuficiência cardíaca foi à isquêmica (33,1%). A flebite ocorreu em 2 (13,3%) pacientes no grupo PICC e em 74 (71,8% ) no grupo periférico, com "odds ratio" de 0,058 (IC 95%: 0,012 a 0,275;  $P < 0,001$  ).

**Conclusão:** o uso de PICC foi associado à menor ocorrência de flebite em pacientes hospitalizados por insuficiência cardíaca descompensada. Estudos randomizados são necessários para definir o assunto.